Ministério da Saúde está a dar o dito por não dito

3 Maio, 2016



Em Fevereiro, o Ministério da Saúde assumiu que as 35 horas deveriam aplicar-se a tod os os enfermeiros, independentemente, do vínculo. Afirmou que iria solicitar às insti tuições que fizessem um levantamento das necessidades, tendo em conta aquele objectiv o.

Várias foram as Administrações que informaram o SEP que esse levantamento foi solicitado mas apenas em função do número de enfermeiros que estão com Contrato de Trabalho em Funções Públicas.

No final de 2015, o SEP entregou um abaixo assinado, subscrito por 750 enfermeiros do Centro Hospitalar do Algarve, à Comissão Parlamentar da Saúde, que expressava, de forma inequívoca, a exigência dos enfermeiros de terem como horário normal de trabalho as 35h.

Em março deste ano, o Ministério da Saúde responde à pergunta colocada pelo Partido “Os Verdes” sobre esta situação, dizendo que: *“Considerando que a alteração remuneratória/retributiva, aprovada em 2015, foi aplicada a todos os enfermeiros, independentemente dos períodos normais de trabalho praticados, a situação em apreço encontra-se a ser estudada, no âmbito das normas aplicáveis”.*

Os enfermeiros não aceitam que a solução “que se encontra a ser estudada” possa ser outra que não as 35 horas para todos os enfermeiros, independentemente do vínculo, e ao mesmo tempo.

O SEP afirmou no Ministério da Saúde que as 35 horas era uma matéria prioritária e, desde logo, assumiu que caso não viesse a acontecer os enfermeiros avançariam para formas de luta.

Será da responsabilidade do Governo/Ministério da Saúde se isso acontecer!